

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio
outubro 2014

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretor Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Priscila Koeller Rodrigues Vieira

Coordenação de Serviços e Comércio
Vânia Maria Carelli Prata

Gerência das Pesquisas Mensais de Serviços e Comércio
Pedro Luiz de Souza Quintsir

Gerência de Análise de Resultados Conjunturais
Juliana Paiva Vasconcellos

Crítica, Imputação, Acompanhamento e Controle
Aleciana Celice Sales Gusmão
Carla Fernandes de Mello Carvalho
Elson Renato de Carvalho Dantas
Janice Ramos Monteiro de Figueiredo
Juliana Paiva Vasconcellos
Julio Cesar de Castro Ramos
Paulo Cesar Casal de Oliveira
Pedro Luiz de Souza Quintsir

Análise de Resultados e Elaboração de Comentários
Juliana Paiva Vasconcellos
Nilo Lopes de Macedo

Editoração
Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas.

O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo".

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2012, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2011, apresenta as seguintes revisões metodológicas:

- Atualiza a amostra de informantes para 5.700 empresas, selecionadas a partir do cadastro das empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas da Pesquisa Anual de Comércio – PAC 2008.
- Adota da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, na sua versão mais atual 2.0.
- Incorpora a nova estrutura de pesos do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, adotada a partir de janeiro de 2012, aos índices específicos de preços utilizados como deflatores, para obtenção de volume de vendas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 até dezembro de 2011 têm por período de base o ano 2003. Os índices de janeiro de 2012 em diante têm por período de base o ano 2011.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2011=100.

A partir da divulgação dos resultados de junho de 2013 a atividade de “Móveis e eletrodomésticos” passa a ser desagregada em duas novas séries: “Móveis” e “Eletrodomésticos”.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais, com exceção do Pará, onde são consideradas aquelas que estão sediadas nos municípios da Região Metropolitana de Belém.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I a seguir. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	4731-8 e 4732-6
Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4711-3; 4712-1; 4729-6; 4721-1; 4722-9; 4723-7 e 4724-5
Tecidos, vestuário e calçados	4755-5; 4781-4 e 4782-2
Móveis e eletrodomésticos	4753-9; 4754-7; 4756-3; 4759-8; 4762-8 e 4789-0
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4771-7; 4772-5 e 4773-3
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	4751-2; 4752-1 e 4789-0
Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0; 4757-1; 4763-6; 4774-1; 4783-1 e 4789-0
Veículos e motocicletas, partes e peças	4511-1; 4512-9; 4530-7; 4541-2 e 4542-1
Material de construção	4674-5; 4671-1; 4672-9; 4673-7; 4679-6; 4741-5; 4742-3; 4743-1; 4744-0 e 4789-0

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2008 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 5 700 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries receita nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1 - *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese das atividades investigadas na pesquisa, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2- *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para “*Supermercados e hipermercados*”, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”, além de “*Móveis*” e “*Eletrodomésticos*”, que correspondem a um detalhamento da atividade “*Móveis e Eletrodomésticos*”.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 2 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2011.

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

ÍNDICE MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que se encerrou em dezembro de 2011 (base 2003 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2012 (base 2011 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2011 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mês/Igual Mês do Ano Anterior, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de receita nominal e de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passa a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão..

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria”, “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) AO2004.DEZ e LS2012.JAN.
Combustíveis	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD).
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2005.FEV AO2006.JAN e LS2012.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.SET.
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2005.FEV.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD).
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD).
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Material de construção	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] Efeito Calendário (TD) e TC2008.JUL.
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) TC2008.NOV, AO2010.MAR e AO2012.SET.

VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Alagoas	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Amapá	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e LS2006.Jan
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2002.Dez, LS2004.Mai e LS2005.Fev
Bahia	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e Efeito Calendário (TD)
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2001.Jun
Espírito Santo	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.Abr
Goiás	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2003.Jul e LS2005.Fev
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Mato Grosso	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], Efeito Calendário (TD) e AO2011.Mai
Pará	Multiplicativo	(011) (011)	
Paraíba	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2008.Out
Paraná	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Nov e LS2005.Fev
Pernambuco	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2003.Mar
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), LS2003.Mar, AO2004.Jan, LS2005.Fev e TC2008.Dez
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2002.Nov
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rondônia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2000.Mai, LS2001.Mar, AO2001.Jun, AO2004.Jul e LS2010.Fev
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), TC2001.Jul, LS2003.Mar, LS2005.Fev, TC2005.Out e TC2006.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.Mai, LS2005.Fev e LS2010.Fev

RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Out e LS.2012.Jan
Combustíveis	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval e Corpus Christi
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e AO2003.Mai
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Out, LS2005.Fev e LS2012.Jan
Automóveis, motocicletas, partes e peças.	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Set
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.Nov e LS2005.Fev
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria.	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e Efeito Calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Material de construção	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e TC2008.Jul
Varejo ampliado	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2009.Jun, AO2010.Mar e AO2012.Set

RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e AO2004.Nov
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Amapá	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e TC2006.Jan
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2004.Mai e LS2005.Fev
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), TC2004.Jan e TC2008.Fev
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2001.Jun e AO2005.Jan
Espírito Santo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.Abr
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), AO2003.Fev e LS2005.Fev
Maranhão	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), AO2003.Fev e AO2004.Fev
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito Calendário (TD), AO2002.Mai e LS2006.Fev
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	
Pará	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2001.Jun e AO2008.Jan
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), AO2008.Jan e LS2008.Out
Paraná	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2003.Fev e LS2005.Fev
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e TC2003.Jan
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), LS2002.Jan, TC2003.Jan e LS2005.Fev
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e Efeito Calendário (TD)
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rondônia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2000.Mai, LS2001.Mar, AO2001.Jun, AO2004.Jul, AO2005.Fev e LS2010.Fev
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	TC2000.Abr
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2005.Fev, TC2005.Out e TC2006.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e LS2006.Fev
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.Mai, LS2005.Fev e LS2010.Fev

V – DEFLATORES DA PESQUISA

Os índices de preços aplicados ao sistema de indicadores da PMC (para o deflacionamento) são derivados do IPCA mensal para as atividades PMC de 1 a 11 e do SINAPI somente para a atividade 11, pesquisados e divulgados pelo IBGE. Aos itens PMC associou-se os itens do IPCA que melhor representam o comportamento de preços de cada grupo de produtos e/ou classes da CNAE que compõem uma atividade PMC.

Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC
1-Combustíveis e lubrificantes	4731-8	IPCA (cód. 5104)	1
	4732-6	IPCA (cód. 5102007)	1
2-Hipermercados e supermercados	4711-3	IPCA (cód. 11)	1
		IPCA (cód. 63)	1
		IPCA (cód. 2104)	1
		IPCA (cód: IG)	1
3-Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4712-1	IPCA (cód. 11)	1
	4729-6	IPCA (cód. 11)	0,95864
		IPCA (cód. 7202)	0,04136
	4721-1	IPCA (cód. 1111)	0,49745
		IPCA (cód. 1112)	0,50255
		IPCA (cód. 1201061)	1
	4722-9	IPCA (cód. 1107)	0,90457
		IPCA (cód. 1108)	0,09543
	4723-7	IPCA (cód. 1114)	1
	4724-5	IPCA (cód. 1103)	0,38303
		IPCA (cód. 1105)	0,10942
		IPCA (cód. 1106)	0,50755
	4- Tecidos, vestuário e calçados	4755-5	IPCA (cód. 4401)
4781-4		IPCA (cód. 41)	1
4782-2		IPCA (cód. 42)	1
5- Móveis e eletrodomésticos	4753-9 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,258832
	4753-9 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1
	4756-3 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4756-3 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201010)	1
	4759-8 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,258832
	4759-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1
	4762-8 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4762-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201002)	1
	4789-0 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4789-0 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7203)	1
	4754-7 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,25832
	4754-7 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1
6- Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	4771-7	IPCA (cód. 6101)	1
	4772-5	IPCA (cód. 6301)	1
	4773-3	IPCA (cód. 6201006)	1

Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC
7-Equipamentos e Material para escritório, informática e comunicação	4751-2	IPCA (cód. 3202028)	1
	4752-1	IPCA (cód. 9101019)	1
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1
8-Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0	IPCA (cód: 8102005)	0,18507
		IPCA (cód: 8102001)	0,17893
		IPCA (cód: 8102004)	0,26411
		IPCA (cód: 8103)	0,37189
9-Outros artigos de uso pessoal e doméstico.	4713-0	IPCA (cód: 1104)	0,05542
		IPCA (cód: 1112003)	0,03718
		IPCA (cód: 3102)	0,03703
		IPCA (cód: 3103)	0,02541
		IPCA (cód: 32)	0,20503
		IPCA (cód: 41)	0,30077
		IPCA (cód: 42)	0,13097
		IPCA (cód: 63)	0,2082
	4774-1	IPCA (cód: 6102)	1
	4783-1	IPCA (cód: 4301002)	0,87617
		IPCA (cód: 4301004)	0,12383
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1
	4757-1	IPCA (cód: IG)	1
	4763-3	IPCA (cód: 7201019)	0,1848
		IPCA (cód: 7201023)	0,8152
10-Veículos, motocicletas, partes e peças	4511-1	IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363
	4530-7	IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
	4541-2	IPCA (cód: 5102010)	0,37363
		IPCA (cód: 5102053)	1
		IPCA (cód: 5102053)	1
IPCA (cód: 5102009)		0,62637	
11-Atacado e varejo de material de construção	4741-5	IPCA (cód: 2103009)	0,10367
		IPCA (cód: 2103014)	0,89633
	4742-3	IPCA (cód: 2103008)	1
	4743-1	IPCA (cód: 2103)	1
	4744-0	IPCA (cód: 2103005)	0,0772
		IPCA (cód: 2103032)	0,32223
		IPCA (cód: 2103039)	0,31303
		IPCA (cód: 2103040)	0,19677
		IPCA (cód: 2103041)	0,09077
	4789-0	IPCA (cód: 2103)	1

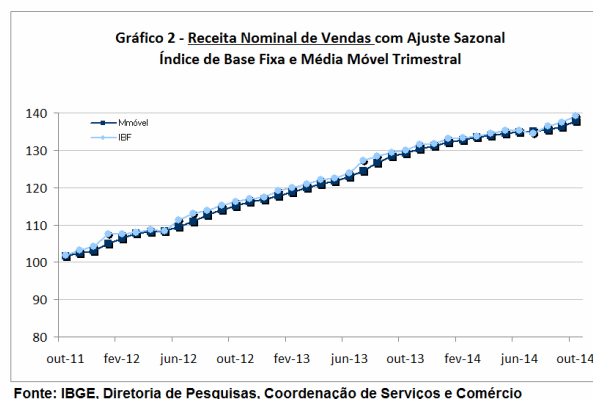
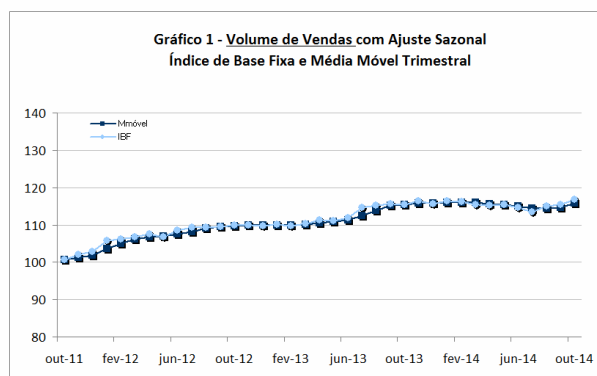
VI - OBSERVAÇÕES

- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

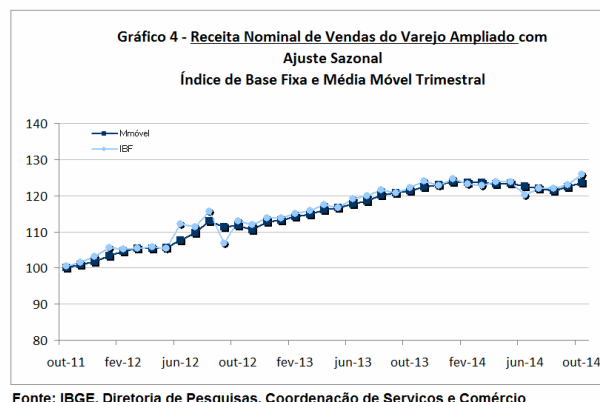
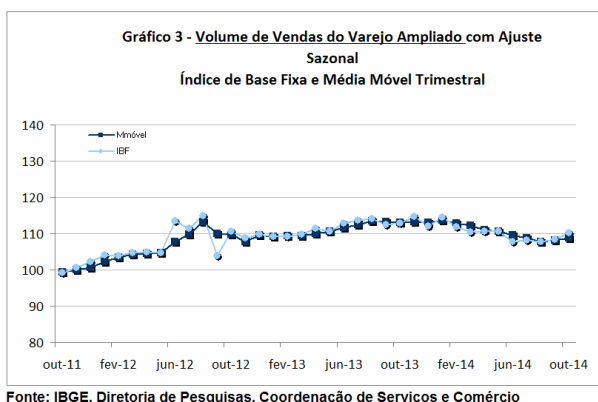
COMENTÁRIOS

O **Comércio Varejista** do País apresentou, em outubro, variação com relação ao mês anterior (com ajuste sazonal), de 1,0% para o volume de vendas e de 1,3% para a receita nominal de vendas. Tanto na série de volume quanto na de receita nominal os resultados são positivos pelo terceiro mês consecutivo. Em consequência, a variação da média móvel, tanto do volume quanto da receita registraram taxas positivas de 1,0% e 1,2%, respectivamente (Gráficos 1 e 2).

Nas demais comparações, obtidas das séries originais (sem ajuste), o varejo nacional registrou, em termos de volume de vendas, acréscimos da ordem de 1,8% sobre outubro do ano anterior, de 2,5% no acumulado dos dez primeiros meses do ano e de 3,1% nos últimos 12 meses. Para os mesmos indicadores, a receita nominal de vendas apresentou taxas de variação de 7,9%, 8,9% e de 9,4%, respectivamente (Tabelas 1 e 2).



O **Comércio Varejista Ampliado**, que inclui o varejo e as atividades de Veículos, motos, partes e peças e de Material de construção, alcançou resultado positivo pelo segundo mês consecutivo no volume de vendas, com taxa 1,7% em relação a setembro, ajustado sazonalmente. Quanto à receita nominal, a taxa manteve-se positiva pelo quarto mês consecutivo, com variação de 2,3% (Gráficos 3 e 4). Em relação ao mesmo mês do ano anterior, o varejo ampliado registrou variação de -2,6% para o volume de vendas e de 3,0% na receita nominal de vendas. No que tange às taxas acumuladas, os resultados foram de -1,5% no ano e de -0,5% nos últimos 12 meses, para o volume de vendas, e de 4,1% e 5,1% para a receita nominal, respectivamente (Tabelas 1 e 2).



RESULTADOS SETORIAIS

Para o volume de vendas com ajuste sazonal, os resultados em relação ao mês anterior indicam nove atividades com variações positivas e uma com variação negativa, como listadas a seguir pela ordem decrescente de magnitude das taxas: *Veículos e motos, partes e peças* (4,3%); *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (3,5%); *Tecidos, vestuário e calçados* (2,0%); *Material de construção* (1,4%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (1,4%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (1,3%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (0,8%); *Combustíveis e lubrificantes* (0,5%); *Móveis e eletrodomésticos* (0,3%); e *Livros, jornais, revistas e papelaria*, com -0,9% (Tabela 1).

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Outubro 2014

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	1,4	0,4	1,0	-1,0	0,5	1,8	2,5	3,1
1 - Combustíveis e lubrificantes	1,7	0,8	0,5	0,4	2,9	1,8	2,9	3,6
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,1	-0,2	1,3	-1,5	-1,9	1,3	1,8	2,2
2.1 - Super e hipermercados	0,2	-0,3	1,2	-1,7	-2,1	1,2	1,7	2,1
3 - Tecidos, vest. e calçados	3,4	-2,6	2,0	-0,8	0,0	0,4	-0,9	0,3
4 - Móveis e eletrodomésticos	1,9	1,9	0,3	-7,5	0,1	-1,8	1,0	1,5
4.1 - Móveis	-	-	-	-7,6	-1,0	-4,5	1,8	0,8
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	-7,5	0,6	-0,5	1,0	2,2
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	2,6	0,6	1,4	7,2	10,4	9,8	9,5	9,9
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	7,5	-1,9	3,5	-6,7	-3,4	0,1	-3,7	-1,5
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	0,7	-2,7	-0,9	-8,9	-10,7	-13,5	-7,7	-5,8
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	1,6	1,4	0,8	4,2	5,8	5,1	7,6	7,9
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	-0,4	0,6	1,7	-6,7	-1,2	-2,6	-1,5	-0,5
9 - Veículos e motos, partes e peças	-2,2	-0,4	4,3	-17,4	-4,6	-11,2	-9,4	-7,4
10- Material de Construção	0,4	0,8	1,4	-5,7	-0,1	-0,2	0,2	1,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

Já na comparação de outubro de 2014 com igual mês do ano anterior (série sem ajuste), para o volume de vendas, seis das oito atividades do **varejo** registraram variações positivas, sendo, por ordem de contribuição no resultado global, as seguintes: *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (9,8%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (5,1%); *Combustíveis e lubrificantes* (1,8%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (1,3%); *Tecidos, vestuário e calçados* (0,4%); e *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação*, com 0,1%. As atividades cujas taxas exerceram impactos negativos na composição global foram *Móveis e eletrodomésticos* (-1,8%); e *Livros, jornais, revistas e papelaria*, com -13,5%, conforme Tabela 3.

TABELA 2
BRASIL - INDICADORES DA RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Outubro 2014

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	1,5	0,7	1,3	5,5	7,0	7,9	8,9	9,4
1 - Combustíveis e lubrificantes	1,8	0,8	0,9	6,1	8,7	7,5	8,2	8,9
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,0	0,6	1,5	5,7	5,5	8,4	8,8	9,3
2.1 - Super e hipermercados	0,1	0,4	1,6	5,4	5,3	8,4	8,6	9,1
3 - Tecidos, vest. e calçados	3,6	-2,3	2,1	3,7	4,5	4,4	3,8	5,2
4 - Móveis e eletrodomésticos	2,3	2,2	0,5	-0,8	6,9	3,9	8,3	8,7
4.1 - Móveis	-	-	-	-0,4	6,8	2,1	9,7	8,8
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	-1,1	6,9	4,9	7,5	8,7
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	3,0	0,7	1,7	12,4	15,5	15,1	14,6	15,1
6 - Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	6,6	-3,0	2,5	-9,1	-4,8	-5,2	-5,3	-3,6
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	1,4	-1,7	-0,5	-2,9	-4,4	-7,5	-1,5	0,2
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	1,2	1,3	1,1	9,9	11,5	10,5	13,7	14,0
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	0,0	0,9	2,3	-1,0	4,5	3,0	4,1	5,1
9 - Veículos e motos, partes e peças	-2,4	0,0	4,3	-14,7	-1,6	-8,2	-6,5	-4,5
10- Material de Construção	0,9	1,2	1,7	0,5	6,2	5,2	6,2	7,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

A atividade de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, com expansão no volume de vendas de 9,8% sobre outubro de 2013, contribuiu com a maior impacto positivo na taxa global do varejo. Nos acumulados dos primeiros dez meses do ano e dos últimos 12 meses, as variações alcançaram taxas de 9,5% e 9,9%, respectivamente. O comportamento dos preços dos produtos farmacêuticos, que em 12 meses subiu 4,9% contra 6,6% do índice geral, segundo o IPCA, e a essencialidade dos produtos comercializados são os principais fatores que explicam o desempenho positivo deste segmento.

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, que engloba segmentos como lojas de departamentos, ótica, joalheria, artigos esportivos, brinquedos, etc., apresentou variação de 5,1% no volume de vendas em outubro com relação a igual mês do ano anterior, sendo responsável pela segunda maior participação positiva na taxa global do varejo. No que se refere aos indicadores acumulados, as variações foram de 7,6% no período de janeiro a outubro, e de 7,9% nos últimos 12 meses.

Combustíveis e lubrificantes, com variação de 1,8% no volume de vendas em relação a outubro de 2013, representou a terceira maior contribuição positiva no resultado total do varejo. Em termos acumulados, as taxas da atividade foram de 2,9% para os dez primeiros meses do ano e de 3,6% em 12 meses. O crescimento abaixo da média dos preços de combustíveis, com 5,4% de variação contra 6,6% do índice geral, nos últimos 12 meses, segundo o IPCA, contribuiu para estes resultados.

O segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* foi responsável pela quarta contribuição à taxa global do varejo, com taxa de 1,3%, sobre outubro de 2013. Apesar dos preços dos alimentos se encontrarem acima do índice geral no período de 12 meses¹, o desempenho positivo deste setor foi influenciado pelo aumento do poder de compra da população, decorrente do crescimento da massa de rendimento e diminuição da taxa de desocupação². Os resultados da atividade em termos de acumulados nos dez primeiros meses do ano e nos últimos 12 meses foram de 1,8% e 2,2%, respectivamente.

O segmento de *Tecidos, vestuário e calçados*, que registrou variação no volume de vendas de 0,4%, ocupou a quinta posição na participação na taxa do comércio varejista. Em termos acumulados, os resultados foram de -0,9% para os dez primeiros meses do ano e de 0,3% para os últimos 12 meses. Mesmo com os preços do principal componente do grupo variando menos que a inflação global (vestuário com 4,1% de aumento, contra 6,6% do índice geral, segundo o IPCA) a atividade apresentou taxa abaixo da média.

TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES: PMC - Outubro 2014 (*)
(Indicadores de volume de vendas)

Atividades	COMÉRCIO VAREJISTA			COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO		
	Taxa	Comp. da taxa absoluta relativa(%)		Taxa	Comp. da taxa absoluta relativa(%)	
Taxa Global	1,8	1,8	100,0	-2,6	-2,6	100,0
1 - Combustíveis e lubrificantes	1,8	0,2	11,1	1,8	0,1	-3,9
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	1,3	0,6	33,3	1,3	0,4	-15,4
3 - Tecidos, vest. e calçados	0,4	-0,0	0,0	0,4	-0,0	0,0
4 - Móveis e eletrodomésticos	-1,8	-0,2	-11,1	-1,8	-0,1	3,9
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	9,8	0,7	38,9	9,8	0,4	-15,4
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	0,1	-0,0	0,0	0,1	-0,0	0,0
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-13,5	-0,1	-5,6	-13,5	-0,1	3,9
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	5,1	0,6	33,3	5,1	0,3	-11,5
9 - Veículos e motos, partes e peças	-	-	-	-11,2	-3,6	138,5
10- Material de Construção	-	-	-	-0,2	-0,0	0,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.
(*) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global

O segmento de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, responsável pela sexta maior contribuição na formação da taxa global, obteve acréscimo no volume de vendas, em outubro, da ordem de 0,1 sobre igual mês do ano anterior, e taxas acumuladas no ano de -3,7% e nos últimos 12 meses, de -1,5%. Esta variação abaixo da média foi influenciada pelo menor ritmo de crescimento do crédito com recursos livres que, segundo o Banco Central, no acumulado de últimos 12 meses passou de 8,0% em setembro de 2013 para 4,9% em outubro deste ano.

¹ O aumento dos preços na atividade, medido pelo Grupo Alimentação no domicílio, do IPCA, nos últimos 12 meses, foi de 7,7%, contra a inflação média de 6,6%.

² A massa de rendimento médio real habitual dos trabalhadores passou de 1,4% em outubro de 2013 para 4,0%, em outubro de 2014, em relação ao mesmo mês do ano anterior. E a taxa de desocupação era de 5,2% em outubro de 2013, passando para 4,7% em outubro de 2014, segundo a Pesquisa Mensal de Emprego do IBGE.

A atividade de *Móveis e eletrodomésticos*, com taxa de -1,8% no volume de vendas em relação a outubro do ano passado, exerceu o maior impacto negativo na formação da taxa global do varejo. Em termos acumulados, as variações foram de 1,0% para os dez primeiros meses do ano e de 1,5% para os últimos 12 meses. Estes resultados abaixo da média geral foram influenciados pelas altas de preços de um dos principais produtos que compõe a atividade, cuja variação superou a inflação³.

A atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria, papelaria* foi responsável pela outra contribuição negativa ao resultado total do varejo, apresentando variação no volume de vendas de -13,5% sobre outubro de 2013, e taxas acumuladas de -7,7% nos dez meses do ano e de -5,8% nos últimos 12 meses. A trajetória declinante desta atividade vem sendo influenciada pelo aumento dos preços dos produtos de papelaria, cujo crescimento acumulado em 12 meses foi de 7,5%, superando a média geral de 6,6%, segundo o IPCA.

O **Comércio varejista ampliado**, que agrega o **varejo** e mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, registrou em relação ao mês anterior (com ajuste sazonal) aumento tanto para o volume de vendas quanto para a receita nominal, com taxas de 1,7% e 2,3%, respectivamente (Gráfico 3). Em comparação ao mesmo mês do ano anterior (sem ajuste sazonal), as variações foram de -2,6% para o volume de vendas e de 3,0% para a receita nominal. No volume de vendas, as taxas acumuladas foram de -1,5% no ano e de -0,5% nos últimos 12 meses, com a receita nominal registrando variações de 4,1% e 5,1%, respectivamente.

O desempenho do setor reflete, sobretudo, o comportamento das vendas de *Veículos, motos, partes e peças*, que apresentou, para o volume de vendas, taxa de 4,3% sobre setembro de 2014 com ajuste sazonal, voltando a ser positiva depois de dois meses de queda. Já na comparação com outubro de 2013, a taxa foi de -11,2%, permanecendo negativa pelo oitavo mês consecutivo. Em termos acumulados, as variações foram as seguintes: -9,4% nos dez primeiros meses e -7,4% nos últimos 12 meses. A redução das vendas no segmento foi influenciada pelo menor ritmo na oferta de crédito e pela restrição no orçamento das famílias.

Quanto ao segmento de *Material de construção*, as variações para o volume de vendas foram de 1,4% sobre o mês anterior, ajustadas sazonalmente, e de -0,2% em relação a outubro de 2013. Em termos acumulados, as variações foram de 0,2% nos dez primeiros meses e de 1,0% nos últimos 12 meses. O desempenho desta atividade, abaixo da média, também pode ser atribuído à menor disponibilidade de crédito.

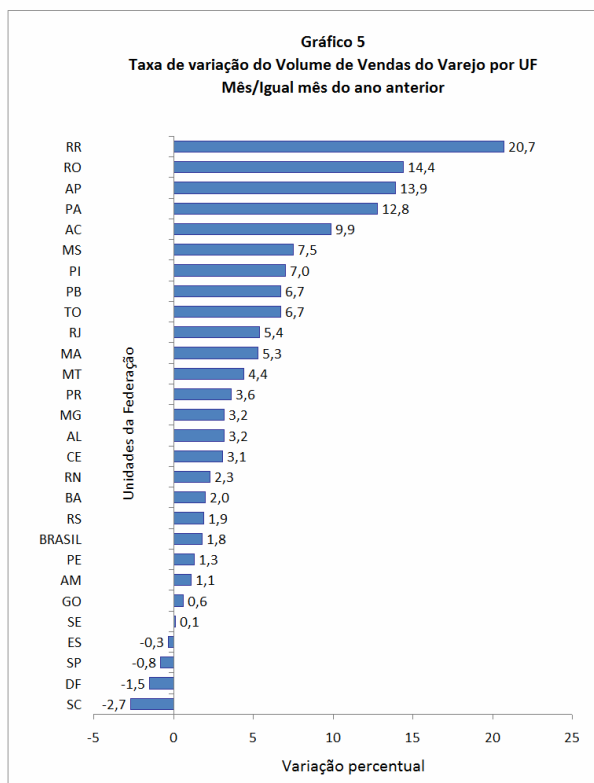
RESULTADOS REGIONAIS

No **Comércio Varejista**, das 27 Unidades da Federação 23 apresentaram variações positivas no volume de vendas, na comparação de outubro de 2014 com igual mês do ano anterior (série sem ajuste), com destaque para: Roraima com 20,7%, Rondônia com 14,4%; Amapá com 13,9%; Pará 12,8%; e Acre com 9,9%, de acordo com o Gráfico 5. Quanto à participação na composição da taxa do varejo, destacaram-se, pela ordem: Rio de Janeiro (5,4%); Minas Gerais (3,2%); Paraná (3,6%); e Pará (12,8%).

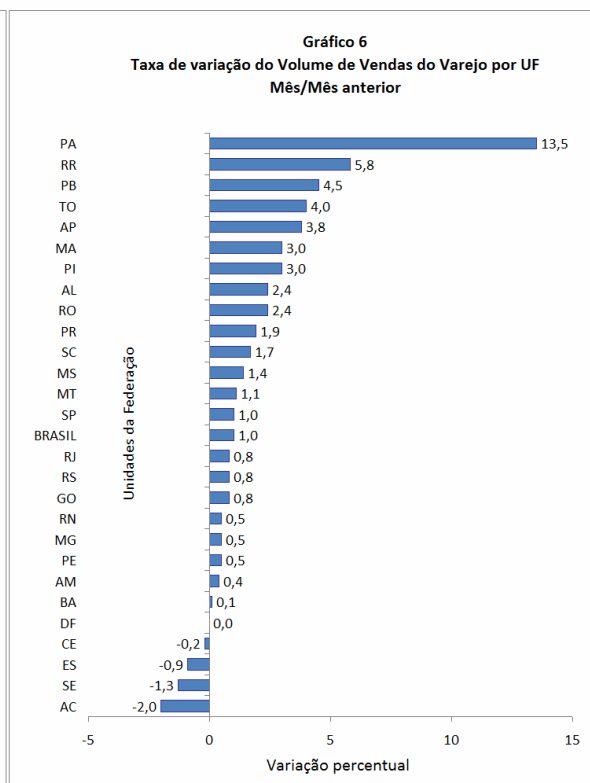
Para o volume de vendas, os resultados em outubro de 2014 sobre o mês anterior com ajuste sazonal foram positivos para 23 estados, com as maiores taxas de variação sendo observadas em Pará (13,5%); Roraima (5,8%); Paraíba (4,5%); Tocantins (4,0%); e Amapá (3,8%), como mostra o Gráfico 6.

³ Em 12 meses, a inflação de mobiliários ficou em 7,2%, contra o índice geral de 6,6%, de acordo com o IPCA.

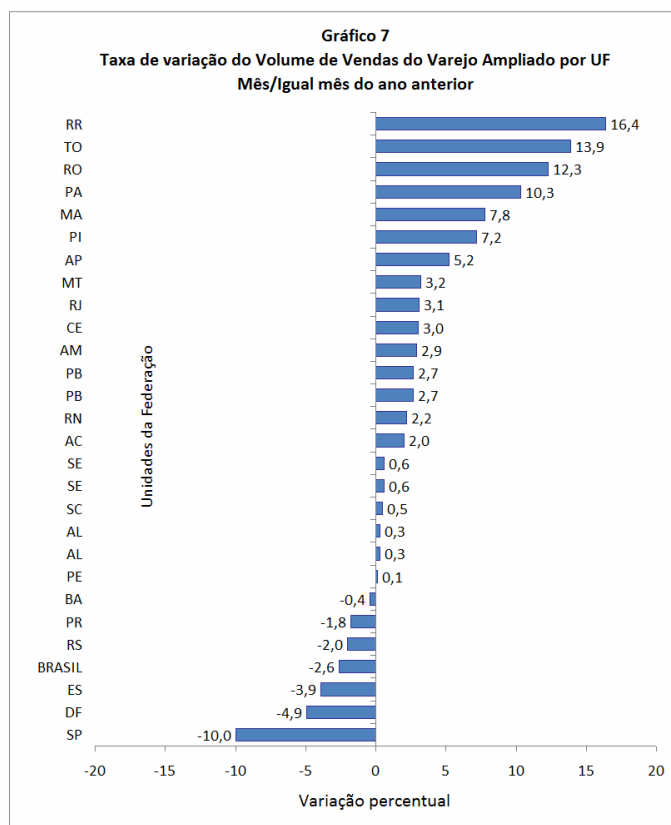
Quanto ao **Comércio Varejista Ampliado**, 21 estados apresentaram variações positivas na comparação com o mesmo período do ano anterior, em termos de volume de vendas, destacando-se Roraima com 16,4%; Tocantins com 13,9%; Rondônia com 12,3%; Pará com 10,3%; e Maranhão com 7,8%. Vale observar que o estado com maior impacto negativo foi São Paulo, com taxa de -10,0% (Gráfico 7).



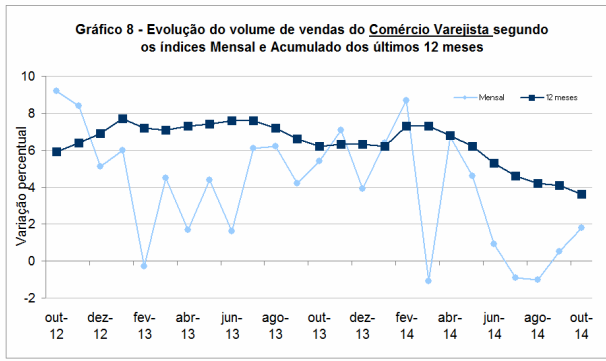
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



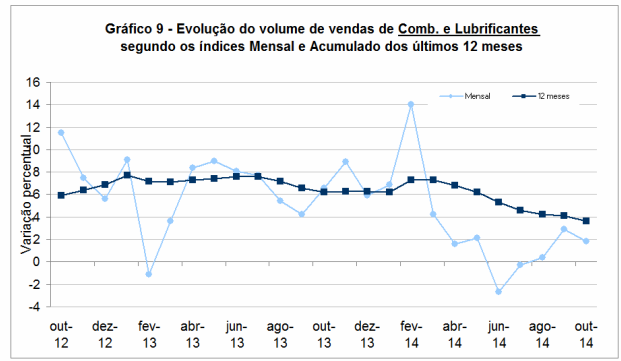
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



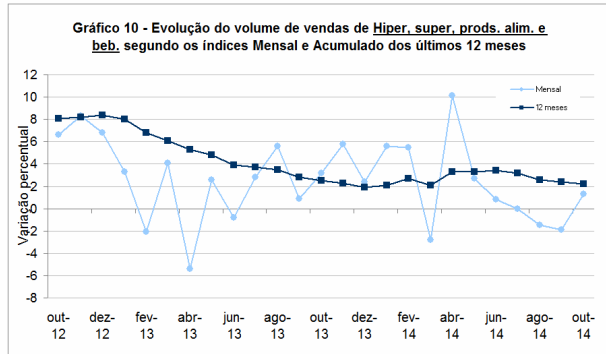
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



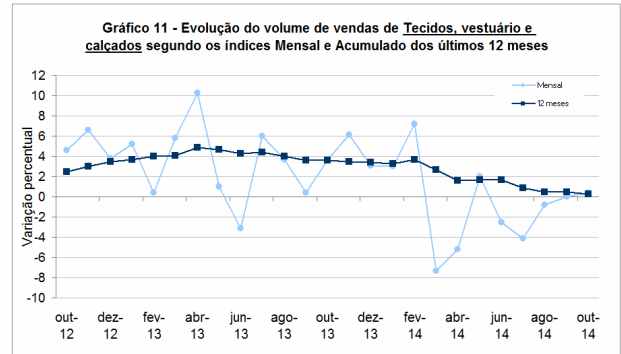
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



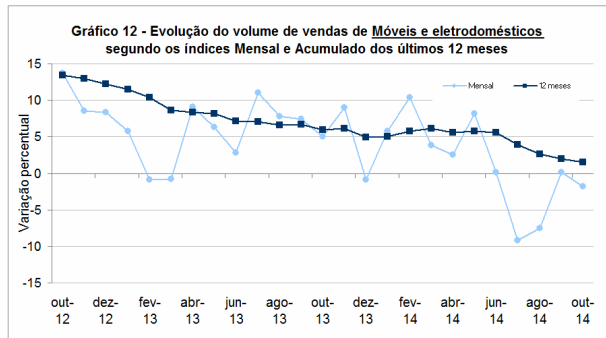
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



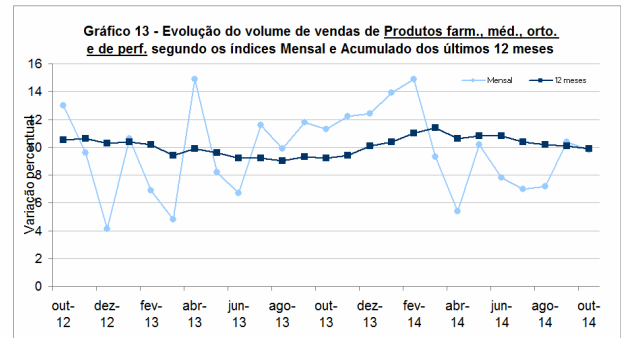
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



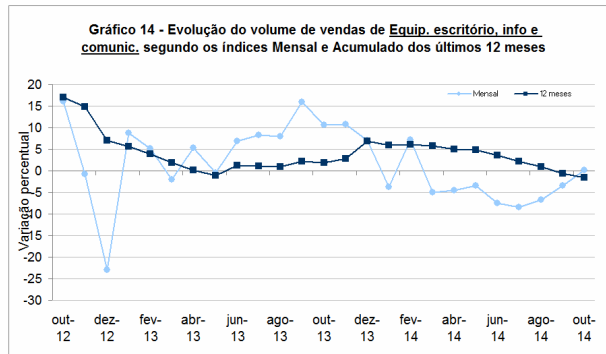
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



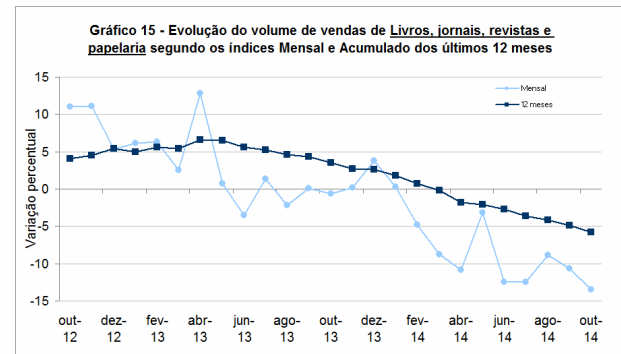
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



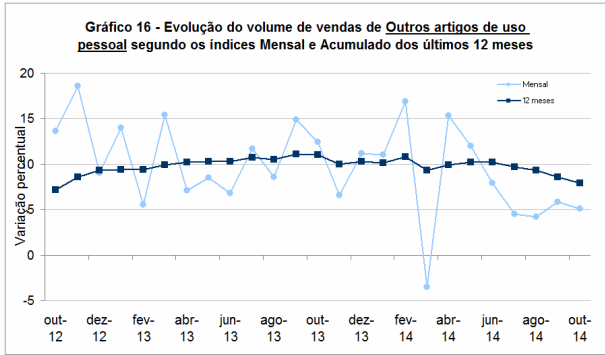
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



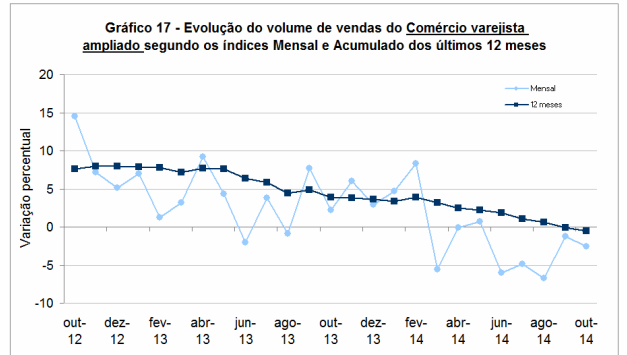
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



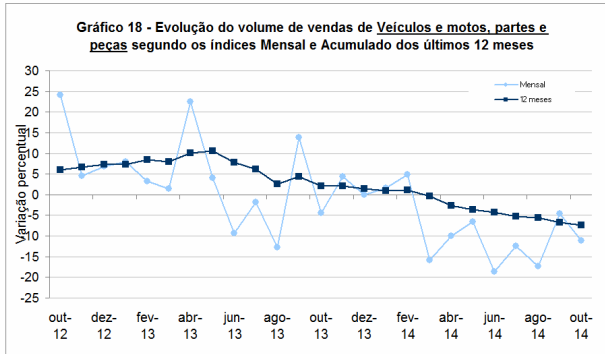
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



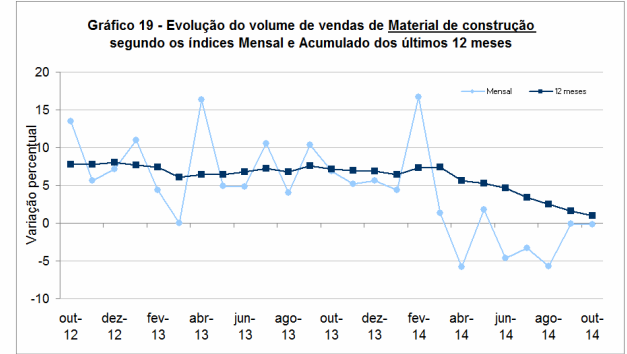
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação

Mês: Out/2014

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		ago/14	set/14	out/14	no ano	12 Meses
Brasil	117,7	-1,0	0,5	1,8	2,5	3,1
Rondônia	130,7	10,2	13,3	14,4	9,9	10,8
Acre	135,2	18,8	20,6	9,9	13,3	13,4
Amazonas	111,9	-1,1	2,1	1,1	0,9	2,2
Roraima	156,8	8,1	14,5	20,7	6,9	5,9
Pará	133,0	-0,5	1,0	12,8	3,8	4,6
Amapá	140,0	6,3	9,4	13,9	8,6	7,4
Tocantins	136,2	0,2	1,9	6,7	6,4	5,8
Maranhão	134,1	3,7	4,6	5,3	6,6	7,4
Piauí	117,8	-1,6	3,1	7,0	2,7	3,2
Ceará	120,1	1,0	4,0	3,1	6,2	6,0
Rio G. do Norte	121,1	-0,7	1,8	2,3	3,0	3,8
Paraíba	133,0	-1,0	5,6	6,7	3,6	4,3
Pernambuco	120,5	-1,0	0,3	1,3	3,1	3,8
Alagoas	122,0	-2,5	1,1	3,2	5,5	6,0
Sergipe	110,5	-2,4	5,5	0,1	1,5	1,5
Bahia	117,9	2,3	2,9	2,0	5,2	5,4
Minas Gerais	113,3	-0,6	2,3	3,2	2,6	2,6
Espirito Santo	114,2	-4,5	3,3	-0,3	0,4	0,3
Rio de Janeiro	117,1	1,9	4,3	5,4	3,5	3,8
São Paulo	116,9	-2,6	-2,5	-0,8	1,5	2,1
Paraná	121,8	-0,9	1,2	3,6	2,6	3,9
Santa Catarina	107,7	-5,1	-4,4	-2,7	-0,6	0,2
Rio Grande do Sul	117,4	1,7	1,4	1,9	3,0	3,4
Mato Grosso do Sul	142,7	2,4	4,7	7,5	4,7	6,1
Mato Grosso	123,6	-1,1	2,3	4,4	3,0	3,4
Goiás	116,4	-4,3	-1,4	0,6	2,0	3,0
Distrito Federal	107,8	-1,9	-0,5	-1,5	1,1	1,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Out/2014

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses
								no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	1,8	2,5	3,1	1,8	2,9	3,6	1,3	1,8	2,2	1,2	1,7	2,1	0,4	-0,9	0,3
Ceará	3,1	6,2	6,0	11,2	10,7	10,5	-1,5	2,9	2,6	-1,3	3,3	2,9	8,8	8,6	8,4
Pernambuco	1,3	3,1	3,8	-1,1	2,7	4,6	-2,7	-1,1	-0,3	-2,6	-0,9	0,1	5,5	3,0	2,6
Bahia	2,0	5,2	5,4	0,0	8,4	8,5	0,3	3,3	3,0	0,1	3,7	3,5	2,1	-1,2	-0,3
Minas Gerais	3,2	2,6	2,6	1,0	3,4	3,8	4,6	2,7	2,4	4,5	2,9	2,7	-4,6	-2,3	-1,0
Espirito Santo	-0,3	0,4	0,3	-4,1	0,1	-0,5	-0,6	-1,4	-1,4	-0,3	-1,4	-1,4	0,4	4,5	5,1
Rio de Janeiro	5,4	3,5	3,8	3,9	4,1	4,2	4,6	4,5	4,1	4,1	3,3	2,6	1,7	0,1	0,5
São Paulo	-0,8	1,5	2,1	-3,4	-2,1	-0,5	1,6	2,0	2,7	1,9	2,2	2,8	-4,0	-5,9	-3,8
Paraná	3,6	2,6	3,9	3,0	5,0	6,6	5,2	3,5	4,9	5,7	3,6	5,0	0,8	1,6	1,9
Santa Catarina	-2,7	-0,6	0,2	2,4	1,2	1,8	-9,4	-5,2	-3,8	-11,0	-6,4	-4,9	7,5	4,5	5,3
Rio Grande do Sul	1,9	3,0	3,4	5,1	6,0	6,1	-0,4	2,1	2,1	-0,6	2,1	2,1	-2,8	-1,7	0,4
Goiás	0,6	2,0	3,0	11,6	0,1	0,7	-5,5	-2,2	-1,6	-5,6	-2,4	-1,7	-1,5	4,9	6,8
Distrito Federal	-1,5	1,1	1,7	6,0	7,4	8,3	-1,9	-1,0	-1,0	-1,7	-1,1	-1,1	-3,5	-4,2	-2,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Out/2014

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano		12 Meses
Brasil	-1,8	1,0	1,5	-4,5	1,8	0,8	-0,5	1,0	2,2	9,8	9,5	9,9	-13,5	-7,7	-5,8
Ceará	2,3	6,9	6,8	5,4	7,6	10,6	0,3	6,1	4,0	2,6	3,1	3,2	-18,4	-6,5	-5,9
Pernambuco	-0,1	6,0	6,7	8,9	8,1	8,0	-5,0	5,1	6,5	12,8	18,9	19,8	-9,1	0,4	4,7
Bahia	-6,1	0,9	3,1	-1,4	-1,0	0,6	-8,2	2,4	5,0	18,3	18,3	18,4	-16,9	9,0	11,9
Minas Gerais	1,8	0,6	1,2	-19,9	-11,9	-9,9	7,3	4,8	5,3	9,8	6,4	6,3	-15,9	-6,5	-6,1
Espirito Santo	14,2	10,4	10,4	-6,5	3,7	6,3	36,3	15,1	11,9	7,2	8,8	7,9	-11,4	8,5	8,4
Rio de Janeiro	-8,1	-3,7	-3,0	-18,3	-5,0	-3,6	-4,5	-2,6	-1,8	7,3	4,9	5,5	-13,3	-6,8	-4,6
São Paulo	-9,4	-2,4	-3,4	-15,1	-0,9	-8,1	-6,9	-2,2	-0,3	10,2	11,9	12,6	-13,9	-9,9	-8,2
Paraná	-1,2	-3,3	-1,1	-1,9	-6,6	-5,2	-0,6	-1,8	0,7	6,6	5,9	6,8	-20,1	-20,9	-16,7
Santa Catarina	7,1	7,0	6,4	5,8	1,7	0,2	7,7	8,3	8,0	11,4	7,8	7,9	-17,3	-7,6	-6,4
Rio Grande do Sul	5,6	2,7	4,2	3,2	0,1	2,2	7,0	4,8	5,9	6,9	6,6	6,7	-12,6	-4,7	-3,7
Goiás	0,1	1,6	2,9	-8,9	2,1	4,0	3,2	1,0	1,9	14,1	21,0	22,6	-17,3	-2,4	0,2
Distrito Federal	-16,2	-4,2	-1,5	9,1	3,4	0,7	-22,8	-5,9	-1,6	1,4	4,9	5,7	-8,1	-9,4	-8,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Out/2014

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	0,1	-3,7	-1,5	5,1	7,6	7,9
Ceará	-2,3	7,6	12,6	13,5	16,9	15,8
Pernambuco	-2,6	-0,2	-0,9	9,1	8,0	8,2
Bahia	-7,5	-16,7	-19,9	18,6	17,0	15,8
Minas Gerais	-10,6	-15,4	-17,4	5,1	9,6	9,0
Espirito Santo	-18,8	-25,9	-24,9	-24,4	-15,4	-15,3
Rio de Janeiro	-15,1	-10,8	-5,8	22,0	8,5	10,6
São Paulo	3,5	0,9	4,7	-8,3	5,4	5,3
Paraná	0,5	-20,0	-19,6	4,1	6,8	6,9
Santa Catarina	25,5	8,8	8,3	6,4	11,1	10,0
Rio Grande do Sul	-3,8	-17,8	-17,3	4,9	7,7	8,0
Goiás	-10,4	0,6	3,6	17,1	19,8	19,1
Distrito Federal	5,8	3,6	3,4	5,1	8,1	7,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Out/2014

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	out/13	nov/13	dez/13	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14
Brasil	115,6	117,9	150,2	114,7	105,1	110,5	110,1	115,8	107,0	111,1	114,5	109,9	117,7
Rondônia	114,2	122,5	170,0	109,3	102,2	108,3	115,2	135,0	120,1	126,4	130,9	123,8	130,7
Acre	123,0	125,1	168,7	124,1	114,9	117,2	108,7	138,4	125,0	133,2	135,6	131,4	135,2
Amazonas	110,7	111,5	147,6	107,8	95,3	100,0	98,0	112,9	102,7	104,4	111,0	106,7	111,9
Roraima	129,9	129,3	154,5	122,9	120,0	122,7	138,4	145,1	139,4	142,4	142,2	145,5	156,8
Pará	117,9	113,4	169,0	114,5	102,2	109,2	108,0	119,2	107,4	113,9	114,9	109,7	133,0
Amapá	122,9	125,9	164,2	114,0	112,3	120,9	122,4	128,8	126,3	138,6	136,0	131,2	140,0
Tocantins	127,6	134,7	158,2	119,9	113,3	119,3	121,4	134,0	116,3	123,8	125,3	125,3	136,2
Maranhão	127,3	127,5	166,6	124,5	115,7	118,7	117,8	128,4	119,0	126,8	130,1	123,0	134,1
Piauí	110,1	111,0	145,0	113,8	103,1	107,9	106,8	117,6	104,0	111,7	113,6	110,7	117,8
Ceará	116,5	118,5	150,2	119,2	108,7	112,8	114,7	123,6	112,6	118,2	118,2	115,8	120,1
Rio G. do Norte	118,4	119,0	151,8	116,9	109,9	112,8	113,1	123,1	111,4	119,0	122,3	117,3	121,1
Paraíba	124,6	132,2	157,3	119,5	103,9	111,7	116,0	125,2	120,6	117,3	120,4	119,5	133,0
Pernambuco	118,9	125,0	162,9	119,8	108,6	112,0	113,6	121,6	112,7	116,0	120,5	114,0	120,5
Alagoas	118,2	121,6	164,8	123,9	111,4	112,8	114,0	121,4	111,6	117,5	118,5	113,9	122,0
Sergipe	110,4	111,8	140,4	115,2	101,4	105,2	103,3	111,5	100,5	103,0	108,0	105,7	110,5
Bahia	115,6	117,9	151,1	117,7	107,6	111,7	106,9	120,8	111,6	113,9	118,9	112,1	117,9
Minas Gerais	109,8	110,4	136,7	111,7	101,2	105,0	105,9	110,4	101,9	107,1	109,1	106,6	113,3
Espirito Santo	114,6	116,8	143,2	115,1	101,8	107,4	111,6	113,2	101,1	109,1	110,1	107,9	114,2
Rio de Janeiro	111,1	114,8	149,3	108,1	101,4	103,8	106,5	111,4	105,1	108,9	113,0	108,9	117,1
São Paulo	117,9	119,8	151,4	114,4	105,5	113,1	111,0	115,5	107,1	110,2	114,6	108,9	116,9
Paraná	117,6	121,3	155,4	123,5	107,2	114,5	114,5	118,7	109,4	115,7	118,1	113,0	121,8
Santa Catarina	110,7	114,7	150,1	118,5	105,6	105,7	104,1	107,6	97,2	101,2	104,3	99,6	107,7
Rio Grande do Sul	115,2	117,3	151,6	111,9	105,2	112,2	112,4	118,2	107,5	112,8	115,0	109,7	117,4
Mato Grosso do Sul	132,7	135,7	173,8	131,2	121,7	127,3	127,4	136,5	124,2	130,1	132,6	131,7	142,7
Mato Grosso	118,4	118,3	137,4	107,8	106,3	113,9	111,9	111,9	110,9	114,4	116,2	116,4	123,6
Goiás	115,7	116,7	147,8	117,5	105,2	112,3	112,6	120,1	106,2	112,0	112,2	109,5	116,4
Distrito Federal	109,4	111,5	133,9	106,8	100,9	105,4	105,5	109,6	102,4	104,1	108,5	102,9	107,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.

Mês: Out/2014

Unidade da Federação	Índice de receita (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		ago/14	set/14	out/14	no ano	12 Meses
Brasil	139,7	5,5	7,0	7,9	8,9	9,4
Rondônia	149,4	17,0	19,0	19,6	16,0	16,9
Acre	157,7	25,7	26,7	14,9	19,3	19,4
Amazonas	129,4	3,6	6,8	4,9	5,6	7,1
Roraima	184,1	12,4	19,3	26,1	11,2	10,6
Pará	156,1	3,3	5,2	17,0	7,9	9,1
Amapá	160,3	11,8	15,0	19,1	14,5	13,4
Tocantins	154,4	6,2	6,7	10,8	11,7	11,2
Maranhão	159,4	10,0	11,4	12,3	12,3	13,2
Piauí	141,3	4,2	9,2	13,0	8,3	8,9
Ceará	143,4	7,0	10,1	8,9	11,8	11,7
Rio G. do Norte	143,9	5,4	8,0	8,5	8,6	9,4
Paraíba	153,2	4,6	11,3	11,3	8,7	9,6
Pernambuco	142,2	4,9	6,1	6,4	8,5	9,6
Alagoas	144,2	3,3	7,1	8,3	10,8	11,7
Sergipe	133,0	4,0	12,4	5,5	7,0	7,4
Bahia	139,5	6,4	9,8	10,5	10,8	11,0
Minas Gerais	133,9	5,6	9,2	10,0	8,9	8,9
Espirito Santo	137,0	2,1	10,2	5,9	6,7	6,7
Rio de Janeiro	142,8	9,2	11,4	12,3	10,6	11,0
São Paulo	138,9	4,1	4,3	5,5	8,2	8,8
Paraná	144,1	5,3	7,8	9,6	9,2	10,5
Santa Catarina	127,7	0,4	1,1	2,4	5,2	6,0
Rio Grande do Sul	140,5	8,6	7,4	7,9	9,9	10,3
Mato Grosso do Sul	164,8	9,6	10,5	12,4	11,1	12,6
Mato Grosso	139,6	6,4	6,9	8,3	9,0	9,6
Goiás	133,0	1,1	3,6	4,6	7,2	8,3
Distrito Federal	126,5	3,9	5,7	4,9	6,4	7,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Out/2014

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses
								no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	7,9	8,9	9,4	7,5	8,2	8,9	8,4	8,8	9,3	8,4	8,6	9,1	4,4	3,8	5,2
Ceará	8,9	11,8	11,7	20,6	16,5	16,1	5,1	8,9	9,0	5,1	9,1	9,2	12,8	12,3	12,0
Pernambuco	6,4	8,5	9,6	1,1	7,1	9,3	4,1	4,9	6,1	4,1	5,2	6,6	10,7	10,4	10,2
Bahia	10,5	10,8	11,0	19,4	13,8	13,2	6,4	9,2	9,5	6,3	10,0	10,2	4,8	3,0	4,5
Minas Gerais	10,0	8,9	8,9	5,6	6,7	6,8	12,0	9,2	9,1	12,0	9,4	9,3	0,7	3,4	4,4
Espirito Santo	5,9	6,7	6,7	1,2	4,6	4,1	6,9	6,0	6,2	7,3	6,0	6,1	5,9	10,1	10,3
Rio de Janeiro	12,3	10,6	11,0	9,7	8,8	9,0	12,6	12,4	12,3	12,1	11,3	10,8	7,7	5,4	5,2
São Paulo	5,5	8,2	8,8	1,5	2,5	3,9	8,9	9,3	10,0	9,2	9,4	10,1	-0,5	-1,2	1,0
Paraná	9,6	9,2	10,5	7,5	11,2	12,5	12,4	10,6	11,8	12,9	10,7	11,9	4,3	5,2	6,3
Santa Catarina	2,4	5,2	6,0	6,7	7,1	7,2	-3,3	1,1	2,3	-5,0	-0,2	1,1	10,1	7,3	9,0
Rio Grande do Sul	7,9	9,9	10,3	7,4	9,6	9,9	7,1	11,2	11,3	6,9	11,1	11,3	1,2	1,1	3,2
Goiás	4,6	7,2	8,3	13,1	8,8	10,1	0,4	2,3	3,1	0,2	2,1	3,0	2,3	10,2	12,6
Distrito Federal	4,9	6,4	7,1	12,8	13,9	15,0	4,4	3,7	4,0	4,5	3,5	3,9	2,9	1,1	2,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Out/2014

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano		12 Meses
Brasil	3,9	8,3	8,7	2,1	9,7	8,8	4,9	7,5	8,7	15,1	14,6	15,1	-7,5	-1,5	0,2
Ceará	7,3	13,4	13,3	8,4	13,8	17,1	6,5	13,2	10,9	6,5	8,6	8,9	-15,5	-1,9	-1,1
Pernambuco	4,5	11,2	12,4	11,3	16,2	16,9	0,1	8,1	9,6	17,8	23,5	24,6	-4,9	7,2	11,6
Bahia	3,4	8,5	10,1	7,7	8,2	9,3	1,1	8,7	10,4	24,6	22,8	22,8	-13,0	15,3	18,5
Minas Gerais	8,9	9,1	9,6	-14,4	-4,9	-2,8	15,9	13,3	13,2	15,0	11,7	11,5	-10,2	-0,3	0,1
Espirito Santo	19,9	17,0	17,1	2,6	11,9	14,7	41,1	22,4	19,5	11,7	13,1	12,6	-5,3	15,8	16,0
Rio de Janeiro	-3,9	3,3	4,6	-10,5	2,5	4,0	-1,2	3,5	4,7	11,1	9,0	9,9	-7,1	-0,4	2,1
São Paulo	-3,5	5,2	4,0	-7,5	6,9	-0,7	-1,5	4,5	6,5	16,3	17,7	18,4	-7,2	-3,1	-1,9
Paraná	4,4	4,7	7,3	2,6	2,6	5,3	5,8	6,3	8,8	12,0	11,3	12,4	-14,1	-16,2	-11,9
Santa Catarina	13,0	15,3	15,0	10,6	11,7	11,6	14,2	17,0	16,5	17,0	13,2	13,4	-11,2	-2,1	-0,8
Rio Grande do Sul	12,0	9,4	10,9	13,5	7,7	9,3	11,1	10,4	11,8	12,4	11,9	12,0	-6,9	0,1	1,0
Goiás	1,7	6,7	7,8	-4,7	7,8	10,0	4,2	6,3	7,1	21,1	26,0	27,1	-5,8	6,6	8,9
Distrito Federal	-9,8	2,8	4,9	17,2	11,4	8,9	-18,6	-0,2	3,5	7,1	10,2	11,1	-4,8	-6,2	-5,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Out/2014

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-5,2	-5,3	-3,6	10,5	13,7	14,0
Ceará	-3,2	9,2	13,9	18,8	23,3	22,3
Pernambuco	-15,1	-9,8	-9,4	15,2	14,1	14,5
Bahia	-13,7	-17,9	-20,6	25,3	22,9	21,6
Minas Gerais	-5,9	-9,9	-12,0	12,1	16,7	15,8
Espirito Santo	-19,5	-23,7	-22,4	-20,4	-10,6	-10,6
Rio de Janeiro	-17,7	-13,3	-10,0	28,9	15,8	18,0
São Paulo	-3,5	-1,8	0,9	-3,4	11,3	11,1
Paraná	-8,4	-20,4	-18,8	9,2	12,5	12,7
Santa Catarina	14,1	5,3	6,1	11,6	16,9	16,1
Rio Grande do Sul	-5,4	-16,8	-16,2	9,2	12,1	12,4
Goiás	-10,8	1,4	4,6	22,7	26,5	25,6
Distrito Federal	4,3	4,0	4,3	10,3	12,8	12,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Out/2014

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	out/13	nov/13	dez/13	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14
Brasil	129,5	132,7	170,6	131,1	121,0	129,1	129,8	136,9	126,6	131,4	135,1	130,0	139,7
Rondônia	124,9	134,3	187,3	121,5	114,6	122,5	131,0	154,2	137,2	144,5	149,7	141,0	149,4
Acre	137,2	139,7	188,7	140,4	131,1	134,8	126,2	160,3	145,2	154,5	157,7	152,5	157,7
Amazonas	123,3	124,6	166,6	122,4	108,2	114,4	113,0	130,5	118,5	120,5	128,0	123,3	129,4
Roraima	146,0	146,0	176,5	140,8	138,4	142,7	161,5	169,6	163,2	166,5	166,4	170,2	184,1
Pará	133,4	129,0	193,1	132,1	118,3	126,9	126,6	140,2	125,9	133,3	134,6	128,8	156,1
Amapá	134,6	138,3	182,4	127,4	126,5	137,0	140,0	147,5	143,8	158,3	154,9	149,8	160,3
Tocantins	139,4	147,9	175,5	133,2	126,5	134,2	137,2	151,9	131,8	140,8	142,7	141,3	154,4
Maranhão	142,0	143,6	189,3	142,9	133,0	137,4	138,4	151,0	141,1	149,8	153,3	146,0	159,4
Piauí	125,0	127,2	167,2	131,7	120,0	126,5	127,2	140,1	124,9	133,6	135,4	132,5	141,3
Ceará	131,7	135,0	172,1	137,5	125,9	131,7	136,0	146,1	134,9	140,7	140,4	137,8	143,4
Rio G. do Norte	132,6	134,2	173,3	134,0	126,1	130,4	133,0	144,6	132,6	140,7	143,7	138,3	143,9
Paraíba	137,6	146,3	176,9	134,4	117,4	127,2	133,4	144,3	139,9	135,7	139,8	138,8	153,2
Pernambuco	133,6	141,1	186,0	136,4	124,6	129,2	132,6	142,5	133,1	136,0	142,1	134,7	142,2
Alagoas	133,2	137,6	188,7	141,3	128,1	130,3	133,4	142,7	132,0	138,2	139,9	135,1	144,2
Sergipe	126,1	128,1	163,0	133,8	118,5	123,8	123,3	133,7	121,3	123,6	130,0	127,7	133,0
Bahia	126,3	129,5	171,1	133,9	122,9	128,4	124,6	140,1	129,6	130,9	136,7	131,7	139,5
Minas Gerais	121,7	123,2	154,6	126,5	116,5	122,2	123,8	129,0	119,5	125,9	127,9	125,6	133,9
Espirito Santo	129,4	132,2	164,0	132,2	117,3	125,8	131,6	134,7	120,6	130,3	131,5	129,1	137,0
Rio de Janeiro	127,2	131,5	172,5	126,4	119,1	124,5	128,7	135,5	127,9	132,4	137,1	132,1	142,8
São Paulo	131,7	134,5	171,1	130,4	121,4	132,2	130,7	136,5	126,6	130,6	134,9	128,9	138,9
Paraná	131,5	137,2	177,0	141,9	123,5	134,3	136,2	141,2	129,4	136,6	139,3	133,4	144,1
Santa Catarina	124,7	130,1	171,4	136,4	121,9	124,4	124,3	128,5	115,3	119,9	123,4	117,8	127,7
Rio Grande do Sul	130,2	132,8	172,2	128,0	120,8	131,3	133,4	140,3	128,1	133,8	136,4	130,5	140,5
Mato Grosso do Sul	146,6	150,8	195,6	148,2	137,7	145,9	147,4	158,3	143,6	150,4	153,8	151,2	164,8
Mato Grosso	128,9	129,6	153,4	121,0	119,4	129,7	128,3	127,4	126,3	129,9	132,7	129,9	139,6
Goiás	127,2	129,1	164,9	131,6	118,4	128,0	129,3	138,1	122,0	128,6	128,9	124,9	133,0
Distrito Federal	120,6	123,0	149,2	119,8	113,1	120,2	121,7	127,0	118,9	121,0	126,2	120,1	126,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.

Mês: Out/2014

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		ago/14	set/14	out/14	no ano	12 Meses
Brasil	113,0	-6,7	-1,2	-2,6	-1,5	-0,5
Rondônia	118,8	2,0	13,1	12,3	5,9	5,2
Acre	130,3	-3,3	7,4	2,0	4,8	6,2
Amazonas	114,4	0,8	5,5	2,9	2,6	3,5
Roraima	139,8	5,9	14,5	16,4	5,2	4,0
Pará	129,7	-1,9	4,0	10,3	1,8	1,9
Amapá	118,2	-1,4	2,4	5,2	-1,4	-2,1
Tocantins	138,0	2,0	10,6	13,9	4,4	3,2
Maranhão	132,3	-0,2	5,1	7,8	3,1	3,1
Piauí	122,7	-3,3	4,1	7,2	1,6	2,0
Ceará	116,6	-1,0	8,1	3,0	4,5	4,3
Rio G. do Norte	123,0	-3,4	3,1	2,2	1,9	2,9
Paraíba	124,7	-0,8	7,0	2,7	3,1	3,8
Pernambuco	118,6	-5,2	0,7	0,1	1,4	2,4
Alagoas	125,5	-5,2	1,6	0,3	3,2	4,0
Sergipe	114,2	-1,5	5,4	0,6	2,4	2,2
Bahia	116,1	-2,0	2,0	-0,4	1,5	1,8
Minas Gerais	106,3	1,5	2,4	0,6	-0,3	-1,0
Espirito Santo	95,8	-8,7	1,6	-3,9	-4,4	-4,7
Rio de Janeiro	118,6	-1,8	4,5	3,1	1,5	2,4
São Paulo	106,1	-13,9	-8,9	-10,0	-6,0	-4,1
Paraná	118,2	-8,9	-1,4	-1,8	-3,1	-1,1
Santa Catarina	112,5	-5,5	2,5	0,5	1,3	2,3
Rio Grande do Sul	120,7	-4,6	1,6	-2,0	1,1	2,4
Mato Grosso do Sul	122,8	-2,0	1,4	2,7	-0,4	1,2
Mato Grosso	128,9	-3,1	2,7	3,2	1,0	1,3
Goiás	116,5	-6,7	-1,6	0,3	-2,0	-0,9
Distrito Federal	106,1	-3,5	-0,2	-4,9	0,1	0,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Out/2014

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-2,6	-1,5	-0,5	1,8	2,9	3,6	1,3	1,8	2,2	1,2	1,7	2,1	0,4	-0,9	0,3
Ceará	3,0	4,5	4,3	11,2	10,7	10,5	-1,5	2,9	2,6	-1,3	3,3	2,9	8,8	8,6	8,4
Pernambuco	0,1	1,4	2,4	-1,1	2,7	4,6	-2,7	-1,1	-0,3	-2,6	-0,9	0,1	5,5	3,0	2,6
Bahia	-0,4	1,5	1,8	0,0	8,4	8,5	0,3	3,3	3,0	0,1	3,7	3,5	2,1	-1,2	-0,3
Minas Gerais	0,6	-0,3	-1,0	1,0	3,4	3,8	4,6	2,7	2,4	4,5	2,9	2,7	-4,6	-2,3	-1,0
Espirito Santo	-3,9	-4,4	-4,7	-4,1	0,1	-0,5	-0,6	-1,4	-1,4	-0,3	-1,4	-1,4	0,4	4,5	5,1
Rio de Janeiro	3,1	1,5	2,4	3,9	4,1	4,2	4,6	4,5	4,1	4,1	3,3	2,6	1,7	0,1	0,5
São Paulo	-10,0	-6,0	-4,1	-3,4	-2,1	-0,5	1,6	2,0	2,7	1,9	2,2	2,8	-4,0	-5,9	-3,8
Paraná	-1,8	-3,1	-1,1	3,0	5,0	6,6	5,2	3,5	4,9	5,7	3,6	5,0	0,8	1,6	1,9
Santa Catarina	0,5	1,3	2,3	2,4	1,2	1,8	-9,4	-5,2	-3,8	-11,0	-6,4	-4,9	7,5	4,5	5,3
Rio Grande do Sul	-2,0	1,1	2,4	5,1	6,0	6,1	-0,4	2,1	2,1	-0,6	2,1	2,1	-2,8	-1,7	0,4
Goiás	0,3	-2,0	-0,9	11,6	0,1	0,7	-5,5	-2,2	-1,6	-5,6	-2,4	-1,7	-1,5	4,9	6,8
Distrito Federal	-4,9	0,1	0,2	6,0	7,4	8,3	-1,9	-1,0	-1,0	-1,7	-1,1	-1,1	-3,5	-4,2	-2,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Out/2014

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano		12 Meses
Brasil	-1,8	1,0	1,5	-4,5	1,8	0,8	-0,5	1,0	2,2	9,8	9,5	9,9	-13,5	-7,7	-5,8
Ceará	2,3	6,9	6,8	5,4	7,6	10,6	0,3	6,1	4,0	2,6	3,1	3,2	-18,4	-6,5	-5,9
Pernambuco	-0,1	6,0	6,7	8,9	8,1	8,0	-5,0	5,1	6,5	12,8	18,9	19,8	-9,1	0,4	4,7
Bahia	-6,1	0,9	3,1	-1,4	-1,0	0,6	-8,2	2,4	5,0	18,3	18,3	18,4	-16,9	9,0	11,9
Minas Gerais	1,8	0,6	1,2	-19,9	-11,9	-9,9	7,3	4,8	5,3	9,8	6,4	6,3	-15,9	-6,5	-6,1
Espírito Santo	14,2	10,4	10,4	-6,5	3,7	6,3	36,3	15,1	11,9	7,2	8,8	7,9	-11,4	8,5	8,4
Rio de Janeiro	-8,1	-3,7	-3,0	-18,3	-5,0	-3,6	-4,5	-2,6	-1,8	7,3	4,9	5,5	-13,3	-6,8	-4,6
São Paulo	-9,4	-2,4	-3,4	-15,1	-0,9	-8,1	-6,9	-2,2	-0,3	10,2	11,9	12,6	-13,9	-9,9	-8,2
Paraná	-1,2	-3,3	-1,1	-1,9	-6,6	-5,2	-0,6	-1,8	0,7	6,6	5,9	6,8	-20,1	-20,9	-16,7
Santa Catarina	7,1	7,0	6,4	5,8	1,7	0,2	7,7	8,3	8,0	11,4	7,8	7,9	-17,3	-7,6	-6,4
Rio Grande do Sul	5,6	2,7	4,2	3,2	0,1	2,2	7,0	4,8	5,9	6,9	6,6	6,7	-12,6	-4,7	-3,7
Goiás	0,1	1,6	2,9	-8,9	2,1	4,0	3,2	1,0	1,9	14,1	21,0	22,6	-17,3	-2,4	0,2
Distrito Federal	-16,2	-4,2	-1,5	9,1	3,4	0,7	-22,8	-5,9	-1,6	1,4	4,9	5,7	-8,1	-9,4	-8,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Out/2014

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	0,1	-3,7	-1,5	5,1	7,6	7,9	-11,2	-9,4	-7,4	-0,2	0,2	1,0
Ceará	-2,3	7,6	12,6	13,5	16,9	15,8	3,4	-0,1	-0,3	0,8	8,3	8,3
Pernambuco	-2,6	-0,2	-0,9	9,1	8,0	8,2	-2,0	-3,6	-1,8	-1,7	5,0	6,1
Bahia	-7,5	-16,7	-19,9	18,6	17,0	15,8	-5,5	-6,0	-5,6	-0,8	-1,9	-0,1
Minas Gerais	-10,6	-15,4	-17,4	5,1	9,6	9,0	-3,9	-5,7	-7,7	-1,9	1,2	1,1
Espirito Santo	-18,8	-25,9	-24,9	-24,4	-15,4	-15,3	-7,2	-9,4	-10,2	-7,7	-4,7	-4,3
Rio de Janeiro	-15,1	-10,8	-5,8	22,0	8,5	10,6	-0,2	-2,1	0,1	-0,4	-0,4	0,0
São Paulo	3,5	0,9	4,7	-8,3	5,4	5,3	-30,7	-22,0	-17,5	-2,1	-3,8	-3,3
Paraná	0,5	-20,0	-19,6	4,1	6,8	6,9	-8,4	-11,4	-8,7	-3,7	-1,7	0,9
Santa Catarina	25,5	8,8	8,3	6,4	11,1	10,0	3,2	2,8	4,3	8,3	7,8	8,8
Rio Grande do Sul	-3,8	-17,8	-17,3	4,9	7,7	8,0	-9,5	-3,4	-0,7	2,5	4,6	6,0
Goiás	-10,4	0,6	3,6	17,1	19,8	19,1	-1,1	-7,1	-5,8	4,1	-0,3	1,1
Distrito Federal	5,8	3,6	3,4	5,1	8,1	7,6	-11,7	-1,5	-2,8	-1,6	0,1	1,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Out/2014

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	out/13	nov/13	dez/13	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14
Brasil	116,0	116,8	136,2	111,9	102,3	104,1	106,6	111,6	100,4	107,8	108,4	107,2	113,0
Rondônia	105,8	113,3	132,0	98,2	93,0	99,1	107,7	124,6	110,7	118,3	116,0	113,4	118,8
Acre	127,8	127,0	159,0	125,6	111,6	104,9	99,3	141,5	120,9	143,2	123,5	128,2	130,3
Amazonas	111,2	111,2	132,7	106,3	97,0	98,5	99,9	113,9	98,9	108,9	112,0	108,1	114,4
Roraima	120,1	115,8	140,1	119,1	114,9	116,9	130,5	129,8	119,9	131,8	128,2	133,7	139,8
Pará	117,6	115,9	150,1	113,2	101,7	108,7	107,7	117,8	107,9	118,1	113,5	113,4	129,7
Amapá	112,4	111,0	137,6	98,8	99,9	105,8	106,4	112,6	108,6	119,8	115,6	112,9	118,2
Tocantins	121,2	124,1	131,1	114,0	105,1	110,3	118,4	130,8	119,1	130,1	124,5	126,7	138,0
Maranhão	122,7	119,9	145,5	118,0	108,5	109,4	113,2	120,9	108,9	122,1	124,2	120,6	132,3
Piauí	114,5	120,9	143,2	115,9	105,5	109,3	110,9	121,2	108,2	118,1	114,4	114,6	122,7
Ceará	113,2	114,2	136,8	114,2	103,3	102,8	109,0	116,7	102,4	112,7	111,6	115,8	116,6
Rio G. do Norte	120,4	120,5	148,7	114,7	108,5	108,6	114,4	123,6	107,2	119,1	118,8	119,0	123,0
Paraíba	121,4	126,0	145,8	118,9	104,7	108,0	113,9	123,7	114,1	117,5	116,8	118,6	124,7
Pernambuco	118,5	120,2	148,1	119,5	105,7	107,3	108,7	118,5	103,6	114,9	114,9	112,3	118,6
Alagoas	125,1	128,9	163,2	122,9	112,5	111,3	116,4	122,3	106,9	117,8	115,9	117,3	125,5
Sergipe	113,5	115,5	139,4	114,4	102,7	105,2	108,2	113,7	100,9	107,6	109,1	109,7	114,2
Bahia	116,6	116,5	141,9	116,6	105,6	108,3	105,9	118,5	103,4	112,4	114,9	111,1	116,1
Minas Gerais	105,7	108,1	116,4	107,6	95,7	95,8	103,1	106,3	103,5	101,7	112,4	102,5	106,3
Espirito Santo	99,7	99,6	107,7	94,8	86,9	89,1	98,5	101,5	83,0	96,7	91,3	93,8	95,8
Rio de Janeiro	115,0	116,0	136,9	109,9	102,2	102,5	107,1	111,8	101,6	110,0	112,5	112,2	118,6
São Paulo	117,9	118,1	136,7	109,5	102,4	103,8	103,3	107,7	97,0	102,7	101,6	100,5	106,1
Paraná	120,4	121,0	137,3	119,2	105,3	106,8	109,6	112,8	99,1	111,8	108,9	109,7	118,2
Santa Catarina	111,9	114,3	141,1	112,0	101,2	104,2	106,5	109,0	94,2	104,9	105,8	105,1	112,5
Rio Grande do Sul	123,2	124,4	150,1	117,8	105,7	109,7	113,1	115,8	103,1	112,7	113,2	115,8	120,7
Mato Grosso do Sul	119,6	122,5	146,5	114,0	106,9	111,1	113,7	120,3	108,2	115,5	114,9	115,5	122,8
Mato Grosso	124,9	123,5	137,0	114,3	107,1	115,1	119,7	121,4	114,1	124,5	121,0	122,7	128,9
Goiás	116,2	116,0	127,6	117,6	101,4	106,4	111,3	117,3	103,0	111,6	110,0	110,2	116,5
Distrito Federal	111,6	110,6	123,1	114,3	100,4	101,9	103,8	107,9	98,2	102,5	106,3	103,0	106,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Out/2014

Unidade da Federação	Índice de receita (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		ago/14	set/14	out/14	no ano	12 Meses
Brasil	128,2	-1,0	4,5	3,0	4,1	5,1
Rondônia	130,2	7,5	17,5	16,1	10,8	10,3
Acre	143,8	2,9	12,8	6,0	9,8	11,2
Amazonas	126,8	5,3	9,5	6,1	6,9	8,0
Roraima	158,5	10,8	19,5	21,5	9,9	8,8
Pará	145,6	2,1	7,6	14,0	5,7	6,1
Amapá	132,0	4,3	7,9	10,0	4,3	3,7
Tocantins	150,3	7,7	15,2	18,0	9,7	8,7
Maranhão	147,2	5,0	10,1	12,6	8,1	8,2
Piauí	139,1	1,8	8,9	11,9	6,5	7,0
Ceará	132,0	4,3	12,4	7,5	9,5	9,4
Rio G. do Norte	139,4	2,0	8,0	7,1	6,9	8,0
Paraíba	139,6	4,5	11,9	7,4	7,8	8,5
Pernambuco	134,4	0,4	5,7	4,9	6,4	7,6
Alagoas	140,8	-0,1	6,1	4,9	7,9	8,9
Sergipe	131,6	4,1	11,2	5,4	7,4	7,4
Bahia	132,6	2,5	8,1	6,6	6,9	7,2
Minas Gerais	119,1	5,1	7,3	5,6	4,3	3,7
Espirito Santo	108,1	-3,8	6,8	0,9	0,4	0,1
Rio de Janeiro	137,4	4,3	10,3	9,0	7,3	8,3
São Paulo	121,7	-7,1	-2,2	-3,6	0,4	2,1
Paraná	134,0	-3,1	4,2	3,6	2,8	4,8
Santa Catarina	126,6	-0,4	7,4	5,6	6,7	7,7
Rio Grande do Sul	135,5	0,5	6,2	2,7	6,2	7,6
Mato Grosso do Sul	138,2	4,6	7,0	7,9	5,6	7,3
Mato Grosso	141,6	3,5	7,6	7,5	6,6	6,9
Goiás	128,1	-1,1	3,3	4,7	3,0	4,3
Distrito Federal	117,6	0,7	4,7	0,2	4,2	4,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Out/2014

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
	(2)			(2)			(2)			(2)			(2)		
Brasil	3,0	4,1	5,1	7,5	8,2	8,9	8,4	8,8	9,3	8,4	8,6	9,1	4,4	3,8	5,2
Ceará	7,5	9,5	9,4	20,6	16,5	16,1	5,1	8,9	9,0	5,1	9,1	9,2	12,8	12,3	12,0
Pernambuco	4,9	6,4	7,6	1,1	7,1	9,3	4,1	4,9	6,1	4,1	5,2	6,6	10,7	10,4	10,2
Bahia	6,6	6,9	7,2	19,4	13,8	13,2	6,4	9,2	9,5	6,3	10,0	10,2	4,8	3,0	4,5
Minas Gerais	5,6	4,3	3,7	5,6	6,7	6,8	12,0	9,2	9,1	12,0	9,4	9,3	0,7	3,4	4,4
Espirito Santo	0,9	0,4	0,1	1,2	4,6	4,1	6,9	6,0	6,2	7,3	6,0	6,1	5,9	10,1	10,3
Rio de Janeiro	9,0	7,3	8,3	9,7	8,8	9,0	12,6	12,4	12,3	12,1	11,3	10,8	7,7	5,4	5,2
São Paulo	-3,6	0,4	2,1	1,5	2,5	3,9	8,9	9,3	10,0	9,2	9,4	10,1	-0,5	-1,2	1,0
Paraná	3,6	2,8	4,8	7,5	11,2	12,5	12,4	10,6	11,8	12,9	10,7	11,9	4,3	5,2	6,3
Santa Catarina	5,6	6,7	7,7	6,7	7,1	7,2	-3,3	1,1	2,3	-5,0	-0,2	1,1	10,1	7,3	9,0
Rio Grande do Sul	2,7	6,2	7,6	7,4	9,6	9,9	7,1	11,2	11,3	6,9	11,1	11,3	1,2	1,1	3,2
Goiás	4,7	3,0	4,3	13,1	8,8	10,1	0,4	2,3	3,1	0,2	2,1	3,0	2,3	10,2	12,6
Distrito Federal	0,2	4,2	4,4	12,8	13,9	15,0	4,4	3,7	4,0	4,5	3,5	3,9	2,9	1,1	2,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Out/2014

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)			
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano	12 Meses	
Brasil	3,9	8,3	8,7	2,1	9,7	8,8	4,9	7,5	8,7	15,1	14,6	15,1	-7,5	-1,5	0,2
Ceará	7,3	13,4	13,3	8,4	13,8	17,1	6,5	13,2	10,9	6,5	8,6	8,9	-15,5	-1,9	-1,1
Pernambuco	4,5	11,2	12,4	11,3	16,2	16,9	0,1	8,1	9,6	17,8	23,5	24,6	-4,9	7,2	11,6
Bahia	3,4	8,5	10,1	7,7	8,2	9,3	1,1	8,7	10,4	24,6	22,8	22,8	-13,0	15,3	18,5
Minas Gerais	8,9	9,1	9,6	-14,4	-4,9	-2,8	15,9	13,3	13,2	15,0	11,7	11,5	-10,2	-0,3	0,1
Espírito Santo	19,9	17,0	17,1	2,6	11,9	14,7	41,1	22,4	19,5	11,7	13,1	12,6	-5,3	15,8	16,0
Rio de Janeiro	-3,9	3,3	4,6	-10,5	2,5	4,0	-1,2	3,5	4,7	11,1	9,0	9,9	-7,1	-0,4	2,1
São Paulo	-3,5	5,2	4,0	-7,5	6,9	-0,7	-1,5	4,5	6,5	16,3	17,7	18,4	-7,2	-3,1	-1,9
Paraná	4,4	4,7	7,3	2,6	2,6	5,3	5,8	6,3	8,8	12,0	11,3	12,4	-14,1	-16,2	-11,9
Santa Catarina	13,0	15,3	15,0	10,6	11,7	11,6	14,2	17,0	16,5	17,0	13,2	13,4	-11,2	-2,1	-0,8
Rio Grande do Sul	12,0	9,4	10,9	13,5	7,7	9,3	11,1	10,4	11,8	12,4	11,9	12,0	-6,9	0,1	1,0
Goiás	1,7	6,7	7,8	-4,7	7,8	10,0	4,2	6,3	7,1	21,1	26,0	27,1	-5,8	6,6	8,9
Distrito Federal	-9,8	2,8	4,9	17,2	11,4	8,9	-18,6	-0,2	3,5	7,1	10,2	11,1	-4,8	-6,2	-5,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Out/2014

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-5,2	-5,3	-3,6	10,5	13,7	14,0	-8,2	-6,5	-4,5	5,2	6,2	7,0
Ceará	-3,2	9,2	13,9	18,8	23,3	22,3	4,0	1,6	1,6	6,4	17,9	17,8
Pernambuco	-15,1	-9,8	-9,4	15,2	14,1	14,5	1,1	-0,5	1,3	5,2	11,1	11,6
Bahia	-13,7	-17,9	-20,6	25,3	22,9	21,6	-3,6	-3,1	-2,7	8,2	8,4	9,2
Minas Gerais	-5,9	-9,9	-12,0	12,1	16,7	15,8	-3,8	-5,7	-7,5	3,8	6,9	6,8
Espirito Santo	-19,5	-23,7	-22,4	-20,4	-10,6	-10,6	-5,0	-7,4	-8,1	-0,7	2,0	2,0
Rio de Janeiro	-17,7	-13,3	-10,0	28,9	15,8	18,0	2,2	-0,3	1,9	5,4	6,3	6,7
São Paulo	-3,5	-1,8	0,9	-3,4	11,3	11,1	-26,8	-18,4	-14,1	2,4	1,7	2,4
Paraná	-8,4	-20,4	-18,8	9,2	12,5	12,7	-4,6	-7,4	-4,7	0,6	3,4	6,1
Santa Catarina	14,1	5,3	6,1	11,6	16,9	16,1	8,0	7,4	9,1	15,0	13,8	14,6
Rio Grande do Sul	-5,4	-16,8	-16,2	9,2	12,1	12,4	-7,0	-1,4	1,7	6,1	8,5	10,2
Goiás	-10,8	1,4	4,6	22,7	26,5	25,6	2,3	-3,5	-2,1	13,1	7,3	8,5
Distrito Federal	4,3	4,0	4,3	10,3	12,8	12,3	-10,2	-0,3	-1,6	5,4	4,8	5,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Out/2014

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	out/13	nov/13	dez/13	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14
Brasil	124,5	125,8	148,8	122,4	112,7	116,3	119,6	125,7	113,4	121,6	122,1	120,9	128,2
Rondônia	112,1	120,1	141,5	105,3	100,2	107,4	116,7	136,7	120,7	128,5	127,5	124,0	130,2
Acre	135,7	135,0	169,8	135,0	120,9	115,1	109,4	155,5	132,8	155,2	137,1	141,4	143,8
Amazonas	119,5	119,9	144,7	116,3	106,0	108,7	110,5	126,8	109,9	119,8	124,2	119,8	126,8
Roraima	130,5	126,6	154,2	131,6	127,8	130,8	146,1	146,5	136,1	148,1	145,1	150,9	158,5
Pará	127,7	126,2	165,7	124,9	112,5	120,8	120,4	132,5	120,7	131,0	127,5	126,8	145,6
Amapá	120,0	119,2	149,5	108,0	109,6	116,9	118,4	125,8	120,9	133,1	129,0	125,9	132,0
Tocantins	127,4	131,8	141,1	122,2	113,6	119,6	128,6	141,8	128,5	140,8	135,9	137,7	150,3
Maranhão	130,7	129,2	158,7	129,2	119,1	121,1	126,1	134,2	122,0	135,7	138,0	134,1	147,2
Piauí	124,3	131,6	158,1	128,4	117,3	122,7	125,5	136,8	122,5	133,0	129,6	129,6	139,1
Ceará	122,8	124,8	150,7	126,2	114,7	115,6	123,5	131,7	117,2	127,6	126,4	130,1	132,0
Rio G. do Norte	130,2	131,3	163,7	127,3	120,5	121,8	129,3	139,2	122,4	134,7	134,4	134,1	139,4
Paraíba	130,0	135,2	158,4	128,9	113,9	118,4	125,8	137,4	127,7	131,1	130,9	132,4	139,6
Pernambuco	128,1	130,6	163,0	130,6	116,5	119,0	121,8	133,3	117,9	129,6	130,4	127,1	134,4
Alagoas	134,2	138,5	177,8	134,0	123,1	122,4	128,8	136,5	120,5	131,9	130,3	131,4	140,8
Sergipe	124,9	127,0	155,4	127,7	115,1	118,7	122,9	130,6	116,4	123,6	125,8	126,4	131,6
Bahia	124,4	125,0	155,8	128,8	117,3	120,9	119,4	133,3	116,9	125,7	128,8	126,2	132,6
Minas Gerais	112,8	115,0	126,9	116,1	105,0	106,6	113,8	117,5	113,4	113,3	122,8	114,2	119,1
Espirito Santo	107,1	107,2	117,9	103,5	95,1	99,0	109,1	113,1	93,5	108,2	102,4	105,2	108,1
Rio de Janeiro	126,1	127,5	152,9	122,8	114,9	117,5	122,9	129,1	117,8	126,9	129,7	129,0	137,4
São Paulo	126,2	126,8	148,7	119,6	112,9	116,6	116,6	122,0	110,4	116,8	115,7	114,6	121,7
Paraná	129,4	131,0	150,4	130,8	116,0	119,5	123,7	127,8	112,8	126,3	123,3	124,0	134,0
Santa Catarina	119,9	123,2	153,4	122,6	111,2	115,7	119,1	122,5	106,3	117,4	118,2	117,3	126,6
Rio Grande do Sul	131,9	133,3	162,2	127,2	115,0	121,2	126,0	129,6	115,5	125,7	125,7	128,5	135,5
Mato Grosso do Sul	128,1	131,8	159,9	125,1	117,7	123,5	127,2	134,9	121,1	129,2	129,4	129,1	138,2
Mato Grosso	131,7	130,9	147,2	123,5	116,3	126,3	131,5	133,0	125,5	136,4	133,8	134,0	141,6
Goiás	122,4	122,9	136,9	125,9	109,6	115,9	121,5	128,4	112,9	122,3	121,6	120,9	128,1
Distrito Federal	117,4	116,9	131,2	120,9	107,2	110,6	113,3	117,9	107,7	112,7	116,4	113,5	117,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2011 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Out/2014

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	ago/14	set/14	out/14	ago/14	set/14	out/14
Brasil	115,0	115,5	116,7	1,4	0,4	1,0
Rondônia	128,3	128,5	131,6	4,7	0,2	2,4
Acre	136,2	137,1	134,4	2,9	0,7	-2,0
Amazonas	108,7	110,9	111,3	2,0	2,0	0,4
Roraima	141,5	146,2	154,7	-1,4	3,3	5,8
Pará	116,1	115,7	131,3	1,0	-0,3	13,5
Amapá	131,0	133,8	138,9	-1,0	2,1	3,8
Tocantins	123,5	126,7	131,8	-0,8	2,6	4,0
Maranhão	129,3	128,2	132,0	3,4	-0,9	3,0
Piauí	114,6	114,8	118,3	5,1	0,2	3,0
Ceará	118,4	119,4	119,2	1,7	0,8	-0,2
Rio G. do Norte	119,9	121,0	121,6	1,1	0,9	0,5
Paraíba	123,4	124,2	129,8	4,3	0,6	4,5
Pernambuco	120,3	120,6	121,2	0,9	0,2	0,5
Alagoas	120,9	120,8	123,7	0,2	-0,1	2,4
Sergipe	109,4	111,6	110,2	2,3	2,0	-1,3
Bahia	118,7	117,6	117,7	1,6	-0,9	0,1
Minas Gerais	109,5	111,1	111,7	0,9	1,5	0,5
Espírito Santo	110,9	113,4	112,4	0,1	2,3	-0,9
Rio de Janeiro	114,0	114,9	115,8	1,5	0,8	0,8
São Paulo	114,5	114,3	115,5	0,9	-0,2	1,0
Paraná	118,9	120,0	122,3	1,4	0,9	1,9
Santa Catarina	107,2	106,4	108,2	0,5	-0,7	1,7
Rio Grande do Sul	116,4	115,4	116,3	0,7	-0,9	0,8
Mato Grosso do Sul	135,0	136,9	138,8	3,1	1,4	1,4
Mato Grosso	115,2	117,5	118,8	0,8	2,0	1,1
Goiás	112,5	114,3	115,2	0,1	1,6	0,8
Distrito Federal	107,9	107,7	107,7	1,3	-0,2	0,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Out/2014

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	ago/14	set/14	out/14	ago/14	set/14	out/14
Brasil	136,5	137,5	139,3	1,5	0,7	1,3
Rondônia	147,8	147,6	151,2	5,2	-0,1	2,4
Acre	159,4	160,4	157,3	3,5	0,6	-1,9
Amazonas	126,2	129,1	129,5	2,1	2,3	0,3
Roraima	165,7	172,8	183,1	-1,5	4,3	6,0
Pará	137,3	137,8	154,8	1,0	0,4	12,3
Amapá	149,9	153,5	159,7	-1,0	2,4	4,0
Tocantins	141,6	144,9	149,9	-0,8	2,3	3,5
Maranhão	153,4	152,9	157,9	3,2	-0,3	3,3
Piauí	138,0	138,8	143,4	5,0	0,6	3,3
Ceará	142,0	143,5	143,5	1,8	1,1	0,0
Rio G. do Norte	143,1	144,5	145,6	1,6	1,0	0,8
Paraíba	143,2	144,9	150,4	3,9	1,2	3,8
Pernambuco	142,3	143,0	143,6	1,6	0,5	0,4
Alagoas	142,7	144,8	147,4	-0,8	1,5	1,8
Sergipe	132,9	135,2	133,9	3,3	1,7	-1,0
Bahia	137,9	138,9	140,3	1,8	0,7	1,0
Minas Gerais	129,3	131,3	132,9	1,0	1,5	1,2
Espírito Santo	132,9	136,0	135,4	0,2	2,3	-0,4
Rio de Janeiro	138,7	140,4	141,8	1,3	1,2	1,0
São Paulo	135,6	136,4	137,7	0,5	0,6	1,0
Paraná	141,8	143,0	146,7	1,6	0,8	2,6
Santa Catarina	127,7	127,0	129,6	1,2	-0,5	2,0
Rio Grande do Sul	138,7	137,9	139,1	0,6	-0,6	0,9
Mato Grosso do Sul	157,7	159,3	162,4	2,1	1,0	1,9
Mato Grosso	132,6	133,6	136,0	0,9	0,8	1,8
Goiás	129,7	131,5	132,5	0,0	1,4	0,8
Distrito Federal	125,8	126,8	127,0	2,2	0,8	0,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100